



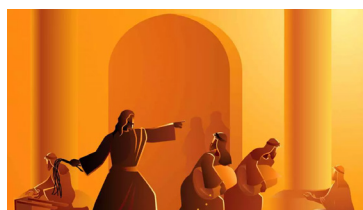
# EVANGELHO

## III DOMINGO DA QUARESMA

EVANGELHO Jo 2, 13-25

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São João

Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais



da casa de meu Pai casa de comércio». Os discípulos recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa». Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?». Jesus respondeu-lhes: «Destruí este templo e em três dias o levantarei». Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para se construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?». Jesus, porém, falava do templo do seu corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus. Enquanto Jesus permaneceu em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, ao verem os milagres que fazia, acreditaram no seu nome. Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos e não precisava de que Lhe dessem informações sobre ninguém: Ele bem sabia o que há no homem.

*Palavra da Salvação.*

# MEDITAÇÃO

## CONHECER O NOVO TEMPLO

A Quaresma oferece-nos um tempo de profunda adoração a Deus através da prática das boas obras. A verdadeira adoração é um gesto interior para o exterior. Neste III domingo da Quaresma, o

Evangelho convida-nos a refletir sobre a expulsão dos vendedores do Templo feita por Jesus aquando a Sua visita ao Templo de Jerusalém. Este era, sem dúvida, um dos locais mais importantes para os Judeus. Servia várias razões até ao momento de perder a razão da sua existência. Os ritos não são dirigidos a Deus, mas ao dinheiro. O nome de Deus serve ali unicamente de etiqueta sagrada para algo que nada tem de sagrado, mas que é meramente profano: o comércio, a idolatria, a ganância e o dinheiro. Jesus deixa claro que é O Messias esperado, Aquele que vem para "açoitar" as práticas da injustiça e inaugurar um tempo novo. Ele faz o povo sair daquele centro de exploração, junto com as ovelhas e os bois. Jesus vem tirar do Templo, vem libertar da exploração comercial disfarçada de religião. Por isso, o Mestre grita: "a minha casa será casa de oração para todos os povos, e vós fizestes dela uma cova de ladrões". Portanto Ele é a plenitude da lei e a sabedoria do Pai.

Com a chegada do Messias chegou uma nova era de purificar e de fazer desaparecer o Templo antigo e convidar o povo a acolher um novo. A purificação do Templo de Jerusalém é símbolo da purificação que Deus realiza nas mentes e nos corações, para serem templos do Espírito Santo e morada do amor que une a Deus e cria relações fraternas. Jesus dá um sinal terrível e decisivo: "Destruí este Templo, e em três dias Eu o levantarei". O que significa isso? É um sinal, um símbolo profético. É o lugar no qual o Homem pode encontrar Deus, é a imagem do Seu corpo. Jesus realiza um gesto profético que nos faz caminhar até ao Seu próprio corpo, que hoje é a imagem da Igreja, a comunidade dos fiéis. Assim, Jesus ressuscitado é o novo Templo. É aqui que Deus procura dar aos homens a verdadeira vida, que possam beber da fonte inesgotável da graça e receber o amor infinito de Deus. O encontro de Deus com a Humanidade já não irá acontecer num lugar específico, mas num novo Templo: o Corpo de Cristo ressuscitado.



Devemos reavaliar hoje a nossa percepção sobre o Templo e ver se está a servir a sua razão da existência: um lugar de encontro privilegiado com Deus para Lhe agradecer os benefícios recebidos, louvá-Lo e pedir-Lhe ajuda nas nossas necessidades. Um lugar de grande intimidade com Deus. O Templo, num sentido físico, pede-nos uma reverência particular e um sentido de pertença. A liturgia deste domingo convida-nos a aproximar a este novo Templo, identificarmo-nos com Ele e conhecê-Lo.

Que Deus sonde os nossos corações e nos ajude a redescobrir a presença do verdadeiro e novo Templo (Jesus Cristo) na nossa vida.

## PISTAS DE REFLEXÃO

- Qual é a minha fidelidade para com a Lei Divina? Como a vivo no meu quotidiano?
- Qual é a minha frequência e participação na assembleia litúrgica da minha comunidade paroquial?

Desejo-vos uma excelente continuação deste tempo quaresmal.

Pe. Andrew Prince

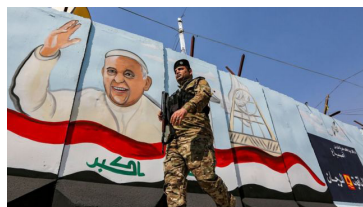
# TEMÁTICA

## O APELO DO PAPA FRANCISCO ÀS AUTORIDADES

*CALEM-SE AS ARMAS! OS IRAQUIANOS QUEREM VIVER E REZAR EM PAZ*

O primeiro discurso do Papa Francisco em terras iraquianas foi no Palácio Presidencial, em Bagdad, e dirigido às autoridades, à sociedade civil e ao Corpo Diplomático.

Depois da cerimónia oficial de boas-vindas e da visita de



cortesias ao presidente da República, Barham Ahmed Salih Qassim, o Pontífice expressou publicamente a sua gratidão por poder realizar esta Visita Apostólica, "longamente esperada e desejada" -

visita esta que hoje se realiza enquanto o mundo está a tentar "sair da crise pandémica da Covid-19".

Nas últimas décadas o Iraque sofreu os infortúnios das guerras, o flagelo do terrorismo e conflitos sectários muitas vezes baseados no fundamentalismo. De modo especial, o Pontífice citou os yazidis, "vítimas inocentes de uma barbárie insensata e desumana". "Tudo isto trouxe morte, destruição, ruínas ainda visíveis... E não só ao nível material! Os danos são ainda mais profundos, quando se pensa nas feridas dos corações de tantas pessoas e comunidades que precisarão de anos para se curarem."

Hoje, acrescentou, o "Iraque é chamado a mostrar a todos, especialmente no Oriente Médio, que as diferenças, em vez de gerarem conflitos, devem cooperar harmoniosamente na vida civil." O Santo Padre ressaltou os apelos da Santa Sé às autoridades competentes no Iraque, como noutros lugares, "para que concedam a todas as comunidades religiosas respeito, direitos e proteção".

O reconhecimento da fraternidade universal é o elo capaz de permitir a superação dos conflitos, aliada à solidariedade que leva a praticar gestos concretos de cuidado e serviço.

"Penso naqueles que perderam familiares e entes queridos, casa e bens primários por causa da violência, da perseguição e do terrorismo; mas penso também em todas as pessoas que lutam diariamente à procura de segurança e dos meios necessários para sobreviverem, enquanto aumentam o desemprego e a pobreza."

Neste contexto, aumenta a responsabilidade dos políticos e diplomáticos para contrastar o flagelo da corrupção, os abusos

de poder e a ilegalidade. "Mas não basta", afirma o Santo Padre: é preciso edificar a justiça, aumentar a honestidade, a transparência e reforçar as instituições.

Calem-se as armas!

O Papa fez então um fervoroso apelo pelo fim da violência: "Venho como penitente que pede perdão ao Céu e aos irmãos por tanta destruição e crueldade. Venho como peregrino de paz, em nome de Cristo, Príncipe da Paz. Quanto rezámos ao longo destes anos pela paz no Iraque! São João Paulo II não poupou iniciativas, e sobretudo ofereceu súplicas e sofrimentos por isso. E Deus escuta, escuta sempre! Cabe-nos ouvi-Lo. Calem-se as armas! Limite-se a sua difusão, aqui e em toda a parte!"

Cessem os interesses de alguns, os interesses externos que se desinteressam da população local. Dê-se voz aos construtores, aos artífices da paz; aos humildes, aos pobres, ao povo simples que quer viver, trabalhar, rezar em paz! O Pontífice citou ainda o papel decisivo da comunidade internacional não só no Iraque, mas na vizinha Síria, que está prestes a completar 10 anos de conflito.

"Espero que as nações não retirem a mão amiga e construtora, estendida ao povo iraquiano, mas continuem a operar em espírito de responsabilidade comum com as autoridades locais, sem impor interesses políticos ou ideológicos."

A religião, por sua vez, concluiu o Papa, deve estar ao serviço da paz e da fraternidade. "O nome de Deus não pode ser usado para justificar atos de homicídio, de exílio, de terrorismo e de opressão", afirmou Francisco, garantindo a plena colaboração da Igreja Católica para a causa da paz.

Fonte: <http://ow.ly/IaUf50DR3IX>

## AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- Com a suspensão das Eucaristias comunitárias, voltamos à vida digital. Para ajuda nas despesas paroquiais, convido-vos, segundo a generosidade de cada um, a fazerem o vosso ofertório através dos seguintes números (opte pela comunidade à qual pertence):

**Igreja Paroquial de N.ª Sra. da Graça de Tires**

IBAN: PT50 0035 0584 0001 906 603 093

**Comunidade de São José de Caparide**

IBAN: PT50 0033 0000 2228 005 228 992

**MBWAY 927641273** (indique a sua comunidade)

O ofertório desta semana rendeu 130,00€ (Tires). Agradecemos a vossa generosidade.

- **Transmissão em direto das Eucaristias:** Segunda a sexta-feira: 19h00 / Domingo: 11h15. Aceda aos seguintes links: <https://www.facebook.com/Igreja-Paroquial-de-Nossa-Senhora-da-Gra%C3%A7a-de-Tires-275382969846152/> e <https://www.youtube.com/c/PADRENANABAFOFIE>

- **Via-Sacra em Família:** convido todos os paroquianos a continuarem a aproveitar a Igreja Doméstica neste tempo da pandemia. Com efeito, convido-vos a rezar a via-sacra em família, todas as sextas-feiras da quaresma, com início às 21h00.

- A nossa **Vigarraria de Cascais** está a realizar um **retiro da Quaresma**, por etapas, todas as quartas-feiras. Terá sempre a transmissão na página de Facebook da Paróquia. Convido-vos a participarem.